

Gráfico 14: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável - Ano 2021

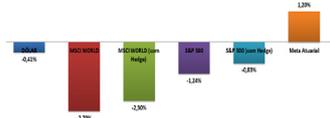


Gráfico 16: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior - Ano 2021

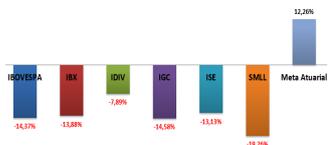
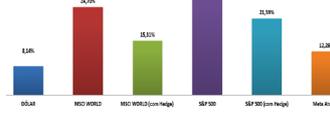


Gráfico 15: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior - Nov/2021



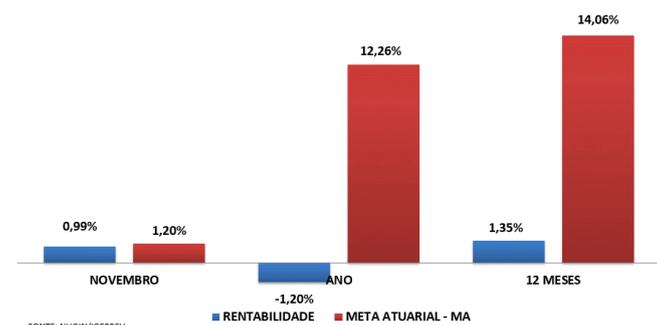
9. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO FUNPREV

9.1. EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

De acordo com a Política de Investimento 2021, a meta atuarial a ser alcançada pela carteira FUNPREV será de 3% mais IPCA ao ano.

O desempenho da carteira FUNPREV em **Novembro** apresentou um retorno de **0,99%** para uma meta de **1,20%**, impactando no não cumprimento da meta atuarial do mês. Em **2021** o FUNPREV encontra-se com retorno de **-1,20%** para uma meta de **12,26%**, impactando no não cumprimento da meta atuarial do ano.

Gráfico 17: Retorno da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial



FONTE: NUGIN/GEPREV

A alta da inflação, o desempenho inferior à meta dos ativos de renda fixa e a abrupta queda da bolsa de valores no Brasil, contribuíram para que o retorno do FUNPREV no mês, ano de 2021, em 12 meses encontrarem-se abaixo da meta atuarial do período. Assim, reforçando a urgência da necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação as condições de mercado e busca do cumprimento da meta atuarial anual.

9.2. POR ESTRATÉGIA

O desempenho da carteira FUNPREV detalhado por estratégia em Novembro e em 2021 pode ser visualizado na tabela abaixo:

Tabela 11: Retorno e contribuição por estratégia - FUNPREV (Novembro 2021)

Estratégia	%	Retorno Nov/21	Contribuição Nov/21	Retorno 2021	Contribuição 2021
Renda Fixa	73,10%	1,93%	1,39%	0,84%	0,56%
CDI	14,23%	0,64%	0,09%	0,97%	0,13%
Alocação Dinâmica	17,77%	1,25%	0,22%	1,25%	0,25%
Juros Nominal	0,00%	0,00%	0,00%	-2,81%	-0,40%
IRF-M	0,00%	0,00%	0,00%	-2,78%	-0,39%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00%	-2,21%	-0,01%
Juros Real	31,54%	2,85%	0,89%	0,25%	0,28%
IDKA 2	4,14%	0,55%	0,10%	0,97%	0,16%
IMA-B 5	14,50%	2,48%	0,35%	3,52%	0,48%
IMA-B	12,90%	3,37%	0,44%	-0,75%	-0,35%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	-2,82%	-0,01%
Vértice	9,56%	2,12%	0,19%	3,37%	0,30%
Renda Variável	21,56%	-1,82%	-0,36%	-9,87%	-2,54%
Bolsa Brasil	13,33%	-3,02%	-0,37%	-19,68%	-3,23%
Multimercado Brasil	3,62%	0,12%	0,02%	2,63%	0,03%
Multimercado CDI+S&P	2,71%	-0,51%	-0,01%	25,47%	0,40%
Estruturado	1,90%	-0,02%	0,00%	17,75%	0,26%

Exterior	5,35%	-0,62%	-0,03%	26,78%	0,81%
Bolsa S&P Dólar	3,80%	-0,68%	-0,02%	28,89%	0,65%
Bolsa S&P Hedge	0,69%	0,55%	0,00%	20,97%	0,11%
Multimercado Dólar	0,22%	-1,39%	0,00%	12,49%	0,02%
Multimercado Hedge	0,64%	-1,16%	-0,01%	5,46%	0,03%

FUNPREV	0,99%	-1,19%
CDI	0,58%	3,63%
IMA-B	3,47%	-1,42%
IPCA	0,95%	9,26%
IPCA + 3%	1,20%	12,26%

FONTE: NUGIN. A avaliação por contribuição de performance resulta em valores aproximados.

FUNPREV:

- Avaliação **mensal**: Resultado de 0,99% no mês de novembro. O retorno positivo é resultado da contribuição da estratégia de renda fixa de 1,39%, da renda variável de -0,36% e do Exterior com -0,03%.
- Avaliação **anual**: Resultado de -1,19% no ano de 2021. O retorno pode ser atribuído à contribuição da estratégia de renda fixa de 0,56%, da renda variável de -2,54% e do exterior de 0,81%.

Renda Fixa:

- Em novembro, a renda fixa performou positivamente, apresentando retorno de 1,93% e contribuição de 1,39%.
- Em 2021, a renda fixa apresenta retorno de 0,84% e contribuição de 0,56% ao FUNPREV.
- A estratégia de Juro Real apresentou o maior retorno do mês, sendo 2,85% e também possuindo a maior contribuição de 0,89%.
- Os benchmarks de renda fixa no mês obtiveram resultados ou foram zerados, mas nenhum ficou negativo, diferente do que aconteceu no último mês.
- A estratégia IMA-B foi o que apresentou maior retorno, 3,37% e o segundo maior retorno foi o IMA-B 5 com 2,48% de todas as estratégias do FUNPREV.

Renda Variável

- Em novembro, o segmento obteve retorno negativo de -1,82%, com contribuição de -0,36%, sendo melhor que o mês anterior, que teve retorno negativo de -6,16%, com contribuição de -1,38% ao FUNPREV.
- Em 2021, a renda variável encontra-se com retorno de -9,87%, com a contribuição de -2,54% ao FUNPREV.
- A principal responsável pelo desempenho negativo da carteira FUNPREV, no mês, foi a estratégia Bolsa Brasil com retorno de -3,02% e contribuição de -0,37%. A oscilação negativa na bolsa de valores no Brasil tornou a estratégia de pior desempenho da carteira agregada.
- Com a queda da máxima a mínima de -22,07% na bolsa de valores de junho a novembro temos a ratificação de um *bear market* (período de crise), com a materialização dos efeitos dos riscos fiscais e incertezas nos preços.
- A estratégia Multimercado Brasil fechou o mês positivo em 0,12%, em contrapartida a estratégia Estruturado ficou negativa com -0,02%, ambas apresentaram pequenas contribuições ao FUNPREV em novembro.

Exterior

- Em novembro, o segmento apresentou retorno negativo de 0,62%. Devido as bolsas globais apresentaram um desenvolvimento fraco. Outro fator foi possibilidade de abertura na taxa de juros e aceleração na normalização das políticas expansionistas nos EUA.
- Em 2021, o exterior encontra-se com retorno de 26,78%, e contribuição de 0,81% ao FUNPREV.
- A tomada em risco em bolsa se mostrou de menor valor neste período, com o prêmio de risco de ações entregando retorno menos elevado que as estratégias que integram renda fixa e outros instrumentos.
- A estratégia Bolsa S&P Dólar, portanto, fechou o mês com retorno negativo de 0,68% e de 28,89% no ano. E o único retorno positivo do Exterior para o FUNPREV, foi a estratégia Bolsa S&P Hedge com 0,55%.